

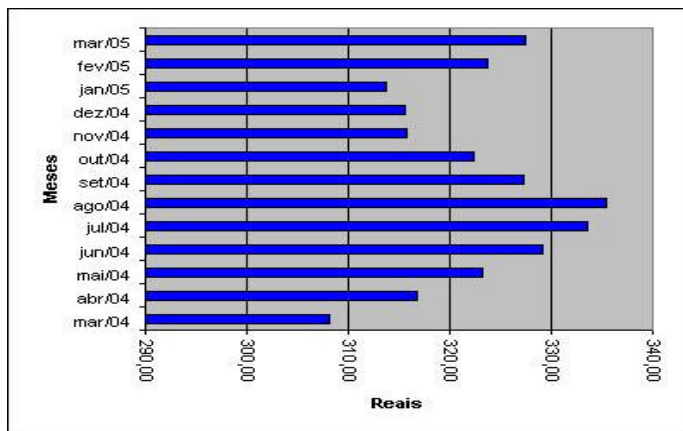
## 1. O CUSTO DA CESTA BÁSICA APRESENTOU UMA VARIÇÃO POSITIVA DE 1,13% NO MÊS DE MARÇO EM CASCA

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica do mês de março na cidade de Casca.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou um aumento de 1,13% no mês de março, quando comparado com os preços médios praticados no mês de fevereiro de 2005. No mês de fevereiro, foram necessários R\$ 323,76 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês de março, foram R\$ 327,42, o que representa um aumento de R\$ 3,66 por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos doze meses.

**Figura 1** - Evolução do custo da cesta básica em Casca de março de 2004 a março de 2005 (em R\$)

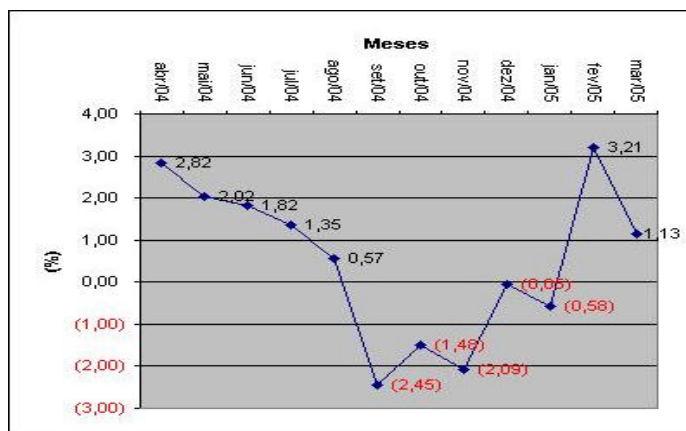


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2005

Como pode ser observado na Figura 1, o custo da cesta básica casquense nos últimos doze meses apresentou variação positiva de 6,25%: passou de R\$ 308,15 em março de 2004 para R\$ 327,42 em março de 2005.

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que a cesta básica variou sete vezes positivamente e cinco negativamente nos últimos doze meses; no mês de fevereiro de 2005 ocorreu a maior alta (3,21%) e no mês de setembro de 2004 apresentou a maior queda (2,45%). Desde a primeira vez em que foi calculado o custo da cesta básica casquense, em novembro de 1995, a variação da cesta básica foi de 116,64%.

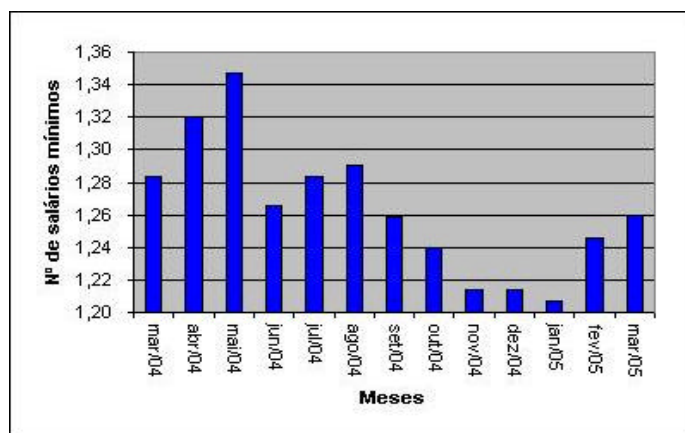
**Figura 2** - Variação mensal do custo da cesta básica em Casca – de abril de 2004 a março de 2005 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2005

Observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de maio de 2004 representou um ganho real no poder de compra do assalariado. Esse aumento salarial foi suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador, pois como mostra a Figura 3, em março de 2004 gastava-se 1,28 salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em março de 2005, foi necessário 1,26 salário mínimo. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

**Figura 3** - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Casca – março de 2004 a março de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2005

A Tabela 1 apresenta a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços, bem como suas contribuições no último mês.

**Tabela 1** - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de março de 2005

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Mamão	29,30	0,5185	1 Desodorante	-26,45	-0,3243
2 Cenoura	28,37	0,2795	2 Sal	-11,23	-0,0403
3 Batata -inglesa	18,24	0,3059	3 Queijo colonial	-9,85	-0,4693
4 Laranja	17,52	0,1331	4 Iogurte	-8,92	-0,0944
5 Farinha de milho	15,51	0,1084	5 Papel higiênico	-7,51	-0,0981
6 Açúcar cristal	13,93	0,2386	6 Sabonete	-6,25	-0,0586
7 Margarina	13,41	0,1197	7 Pão de forma/francês	-5,84	-0,3584
8 Esponja de aço	12,98	0,1557	8 Vinagre	-4,19	-0,0150
9 Feijão	7,53	0,1213	9 Absorvente	-4,10	-0,0544
10 Ovos	5,37	0,0999	10 Massa com/sem ovos	-3,90	-0,1240

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2005

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Dos dez produtos que tiveram maior aumento, destacam-se: mamão, cenoura e batata-inglesa com preços majorados em 29,30%, 28,37% e 18,24%, respectivamente.

Já, entre os produtos que tiveram os seus preços reduzidos, destacam-se: desodorante, sal e queijo colonial com preços reduzidos em 26,45%, 11,23% e 9,85%, respectivamente.

Observando o comportamento dos preços dos dez produtos que mais aumentaram, constata-se que nove são do grupo da alimentação e um é do grupo da higiene pessoal/limpeza. Dos dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, sete são do grupo da alimentação e três do grupo da higiene pessoal/limpeza.

Dos 42 produtos que compõem a cesta, 24 tiveram seus preços aumentados, 17 tiveram seus preços reduzidos e 01 permaneceu constante. No grupo de alimentação, com 31 produtos, a composição foi a seguinte: 19 aumentaram de preço, 11 tiveram seus preços reduzidos e 01 permaneceu constante.

**Tabela 2** - Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Casca-RS, por produto, durante o mês de março de 2005

Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	28/02/2005		Variação (%)	
			Preço unitário médio (R\$)	Custo total (R\$)	Mês corrente	No ano
1 ALIMENTAÇÃO						

1	Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,16	R\$ 6,32	13,93	10,00
2	Café moído/solúvel	600 g	1,5	R\$ 9,11	R\$ 13,66	2,77	7,40
3	Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 2,67	R\$ 4,45	4,20	6,27
4	Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,70	R\$ 2,49	-1,06	2,18
5	Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,03	R\$ 6,66	2,61	3,00
6	Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,63	R\$ 2,68	0,69	0,69
7	Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 6,24	R\$ 69,10	-0,31	6,15
8	Frango	Kg	4,38	R\$ 3,14	R\$ 13,75	5,19	1,21
9	Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,08	R\$ 2,61	15,51	-2,48
10	Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,06	R\$ 7,06	-3,41	-3,06
11	Massa com/sem ovos	750 g	4,1	R\$ 2,41	R\$ 9,89	-3,90	-4,19
12	Banana	Kg	3,05	R\$ 1,24	R\$ 3,77	1,64	3,77
13	Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,23	R\$ 2,89	17,52	67,35
14	Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,05	R\$ 3,60	-3,54	-1,33
15	Mamão	Kg	2,55	R\$ 2,91	R\$ 7,41	29,30	25,22
16	Batata -inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,51	R\$ 6,42	18,24	45,30
17	Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,02	R\$ 1,83	-2,62	11,44
18	Cenoura	Kg	2	R\$ 2,05	R\$ 4,10	28,37	62,50
19	Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,43	R\$ 2,38	0,35	5,56
20	Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,15	R\$ 22,64	0,00	-2,13
21	Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 6,50	R\$ 13,91	-9,85	10,64
22	Iogurte	720 ml	0,97	R\$ 3,22	R\$ 3,12	-8,92	-1,83
23	Margarina	500 g	1,26	R\$ 2,60	R\$ 3,28	13,41	2,97
24	Óleo comestível	900 ml	3	R\$ 2,40	R\$ 7,19	4,13	2,68
25	Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,16	R\$ 6,35	5,37	13,83
26	Biscoito	500 g	2,08	R\$ 2,54	R\$ 5,29	3,50	9,17
27	Pão de forma/francês	1050 g	3,9	R\$ 4,80	R\$ 18,70	-5,84	0,10
28	Sal	Kg	1,63	R\$ 0,63	R\$ 1,03	-11,23	2,43
29	Vinagre	750 ml	1,02	R\$ 1,09	R\$ 1,11	-4,19	-3,33
30	Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,69	R\$ 13,64	3,20	-2,87
31	Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,36	R\$ 5,61	7,53	12,26

SUBTOTAL 1					R\$ 272,96	1,63	5,66
<b>2 HIGIENE PESSOAL</b>							
32	Absorvente	10 Unid.	1,6	R\$ 2,57	R\$ 4,11	-4,10	-0,10
33	Creme dental	90 g	1,89	R\$ 1,73	R\$ 3,26	0,05	-1,43
34	Desodorante	90 ml	1	R\$ 2,92	R\$ 2,92	-26,45	-54,23
35	Lâmina barbear desc.	4 Unid.	1	R\$ 7,63	R\$ 7,63	2,42	2,83
36	Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 2,99	R\$ 3,91	-7,51	-9,26
37	Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,85	R\$ 2,85	-6,25	-1,45
38	Xampu	200 ml	1,35	R\$ 4,59	R\$ 6,20	0,38	-1,08
SUBTOTAL 2					R\$ 30,88	-4,72	-10,98
<b>3 LIMPEZA DOMÉSTICA</b>							
39	Desinfetante	500 ml	2,5	R\$ 2,19	R\$ 5,48	-3,10	3,67
40	Detergente	500 g	1,66	R\$ 1,08	R\$ 1,79	-0,92	4,36
41	Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 1,83	R\$ 4,39	12,98	46,79
42	Sabão barra/pó	500 g	5,48	R\$ 2,18	R\$ 11,93	4,50	-4,55
SUBTOTAL 3					R\$ 23,58	3,63	4,88
<b>TOTAL DA CESTA</b>					<b>R\$ 327,42</b>	<b>1,13</b>	<b>3,78</b>

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2005

Deve-se considerar, entretanto, que o índice de variação percentual final da cesta é obtido por meio da ponderação da variação dos preços dos diversos produtos que a compõem, ou seja, a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Em outras palavras, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.

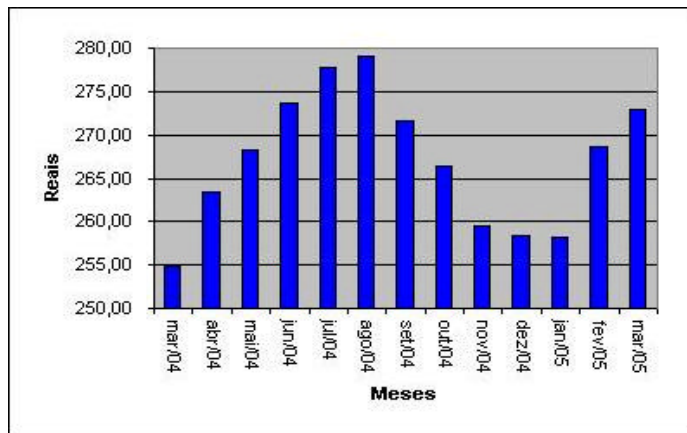
## 2. ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica casquense.

Ao se analisar o subgrupo alimentação (figura 4), que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 1,05 salário mínimo para a aquisição desses produtos. No mês de março ocorreu um aumento de 1,63% nos preços médios desses produtos, em relação ao mês de fevereiro, sua variação absoluta foi de R\$ 4,37, passando de R\$ 268,60 em fevereiro, para R\$ 272,96 em março.

Nos últimos doze meses, o subgrupo apresentou uma variação de 7,14%, passando de R\$254,77 em março de 2004, para R\$ 272,96 em março de 2005, uma variação absoluta de R\$ 18,19.

**Figura 4** - Variação dos preços do subgrupo da alimentação março de 2004 a março de 2005

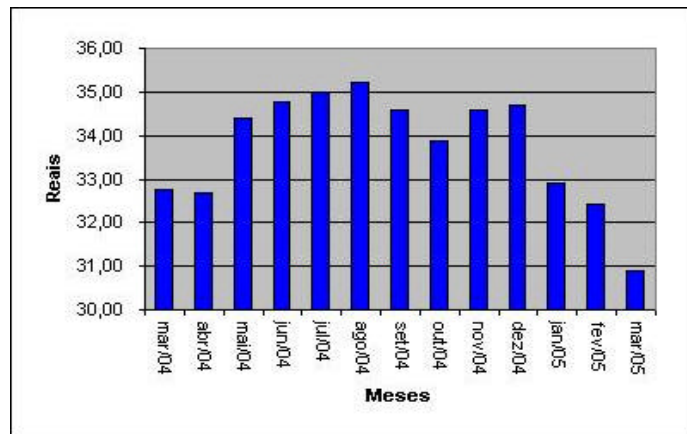


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2005

Ao se analisar o subgrupo da higiene pessoal (figura 5), nota-se que houve uma deflação no último mês, de 4,72%, passando de R\$ 32,41 em fevereiro para R\$ 30,88 em março, ou seja, houve uma redução de R\$ 1,53.

Percebe-se também, que ocorreu nos últimos doze meses, uma queda no subgrupo de 5,73%, passando de R\$ 32,76 em março de 2004 para R\$ 30,88 em março de 2005, uma variação de R\$ 1,88. O subgrupo apresentou em março o menor valor dos últimos doze meses, uma redução significativa, sendo que em agosto de 2004 esse valor era 12,27% mais elevado, ou seja, ocorreu uma queda de R\$ 4,32.

**Figura 5** - Variação dos preços do subgrupo da higiene pessoal – março de 2004 a março de 2005

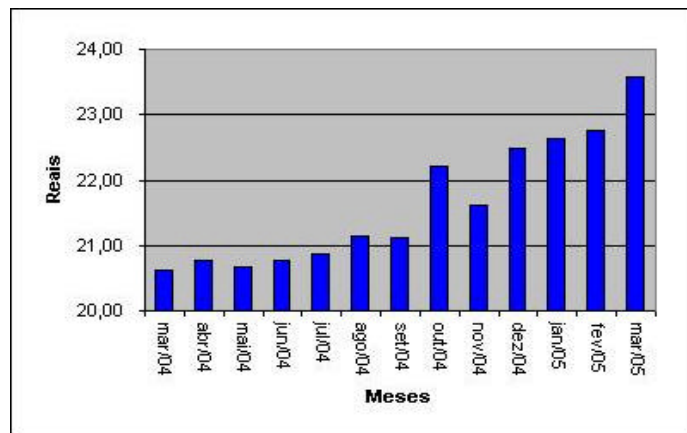


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2005

Analisando o subgrupo de limpeza doméstica (figura 6), percebe-se que, em contraste com o subgrupo de higiene pessoal, houve uma elevação de 3,63%, passou de R\$ 22,75 em fevereiro para R\$ 23,58, variação absoluta de R\$ 0,83.

Ao contrário do subgrupo de higiene pessoal, o subgrupo de limpeza doméstica apresenta uma crescente evolução dos preços, ocorreu nos últimos doze meses uma elevação de 14,35%, em março de 2004 o valor era de R\$ 20,62, ao passo que em março de 2005, R\$ 23,58.

**Figura 6** - Variação dos preços do subgrupo da limpeza doméstica – março de 2004 a março de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2005